



CARTA DE CONJUNTURA DO MERCADO DE TRABALHO DO MS

SEMAGRO
Secretaria de Estado de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Econômico,
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Reinaldo Azambuja

SEMAGRO - SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, PRODUÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR

Jaime Elias Verruck
Secretário

Ricardo José Senna
Secretário Adjunto

SUPERINTENDENTE DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E TURISMO

Bruno Gouveia Bastos

COORDENADORIA DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA

Daniel Massen Frainer

EQUIPE TÉCNICA

Daniel Amorim Souza Centurião
Eliandres Pereira Saldanha
Renato Prado Siqueira

Carta de Conjuntura nº18 – Abril de 2017

Setor Externo

As cotações do dólar no mês de março em relação a fevereiro apresentaram valorização, chegando a taxa média de março ficar em R\$ 3,12, cerca de 0,76% acima da taxa média de fevereiro. Em relação a março do ano passado, a moeda brasileira acumulou uma valorização de cerca de 15,56%, quando analisamos a taxa de câmbio média do mês.

Para Mato Grosso do Sul, o resultado em melhoria no comércio exterior. O *superávit* na balança comercial do Estado com o exterior, de janeiro a março de 2017, chegou a cerca de US\$ 610 milhões (Tabela 1).

Tabela 1 – Valores de Jan-Mar/2017 comparado a Jan-Mar/2016, exportados e importados do exterior em milhares de US\$

Balança Comercial do MS	Jan-Mar/2017	Jan-Mar/2016
Exportações	1.123.170	1.261.130
Importações	512.700	593.840
Saldo	610.470	667.290

Fonte: Elaborada a partir dos dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação ao resultado em março de 2017, o *superávit* alcançou aproximadamente US\$ 358 milhões, inferior ao *superávit* verificado em março de 2016, de US\$ 370 milhões (Gráfico 1).

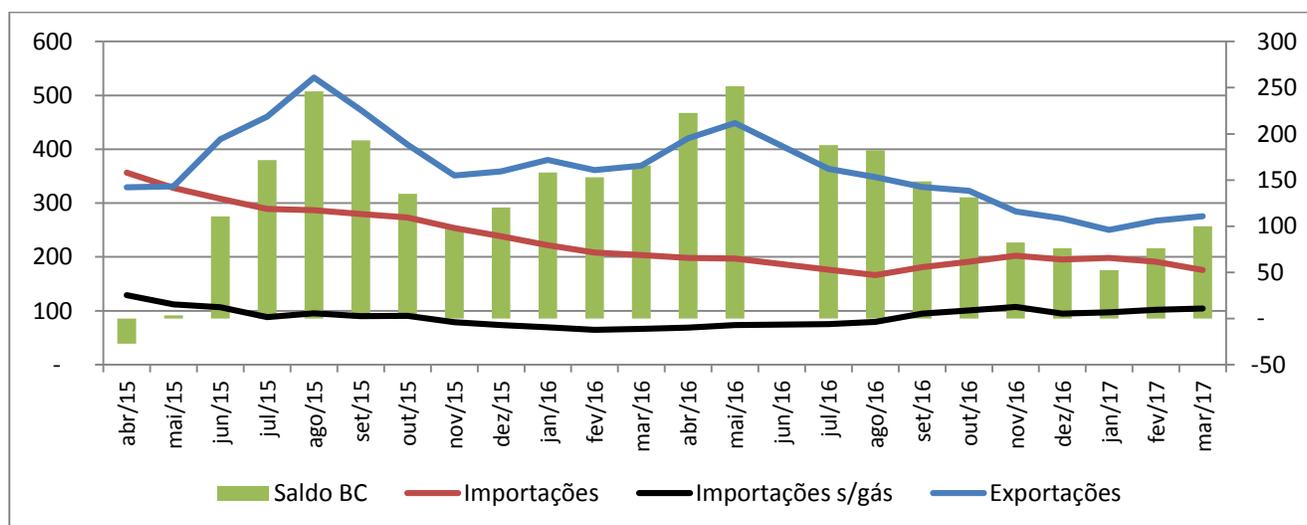


Gráfico 1 – Exportações e Importações (abr/2015 – mar/2017) em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares (Valores dessazonalizados, em médias móveis de três meses)

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

O gráfico 1 evidencia a queda nas importações, gerando exportações líquidas positivas para o Estado. Com os valores das importações de gás natural em março de 2017, houve queda em relação a fevereiro de 2017 em termos de valor e volume, cerca de 10,88% e 9,71%, respectivamente.

Com relação aos principais produtos exportados, a Soja em grão aparece como primeiro produto na pauta de exportações, com 32,27% do total exportado em termos do valor, e com aumento de 13,83% em relação ao mesmo período no ano passado. Em relação ao volume tivemos aumento de 0,4%. O segundo lugar foi ocupado por Celulose e outras pastas para fabricação de papel, com 20,99% de participação, com diminuição em termos de valor de 20,78% em relação a janeiro-março 2016. Em termos de volume, houve queda de 11,04% comparado a janeiro-março de 2016 (Quadro 1).

Quadro 1 – Principais produtos exportados de Jan-Mar/2017 e Jan-Mar/2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas

Sistema Nacional de Contas	Jan-Mar/2017			Jan-Mar/2016			Var (%)
	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Produtos							
Soja em grão	418.657	37,27	1.066.722	369.578	29,31	1.062.380	13,28
Celulose e outras pastas para fabricação de papel	235.730	20,99	589.370	297.568	23,60	662.512	-20,78
Abate e preparação de produtos de carne	143.801	12,80	39.692	131.916	10,46	37.910	9,01
Produtos das usinas e do refino de açúcar	126.934	11,30	325.100	54.039	4,28	190.863	134,89
Carne de aves fresca, refrigerada ou congelada	80.391	7,16	43.204	61.263	4,86	40.231	31,22
Minerais metálicos não-ferrosos	25.676	2,29	134.095	4.833	0,38	104.935	431,24
Preparação do couro e fabricação de artefatos - exclusive calçados	20.225	1,80	7.433	36.225	2,87	13.432	-44,17
Minério de ferro	17.744	1,58	631.453	18.108	1,44	745.730	-2,01
Óleo de soja em bruto e tortas, bagaços e farelo de soja	9.599	0,85	26.224	60.912	4,83	186.504	-84,24
Papel e papelão, embalagens e artefatos	8.763	0,78	13.212	7.332	0,58	9.875	19,51

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Ao contrário dos cenários desfavoráveis para a os produtos de abate bovino e preparação de carnes, houve crescimento nas exportações em março de 2017, em comparação a março de 2016 mantendo os principais mercados de exportação.

O minério de ferro permanece em queda nas exportações seguindo a tendência verificada em 2016. Em janeiro-março de 2017 registrou uma queda de 2,01% comparado com o mesmo período do ano passado, embora em termos de volume exportado a queda tenha sido maior, cerca de 15,32%.

Em relação aos produtos importados, o Estado continua com uma pauta concentrada na importação de gás boliviano, representado 35,03% da pauta de importações em janeiro-março de 2017, bem abaixo dos valores verificados em janeiro-março de 2016, 65,32% (Quadro 2).

Quadro 2 – Principais produtos importados de Jan-Mar/2017 e Jan-Mar/2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas

Sistema Nacional de Contas	Jan-Mar/2017			Jan-Mar/2016			Var (%)
	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Petróleo e gás natural	179.624	35,03	1.133.360	387.902	65,32	2.070.463	-53,69
Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	60.747	11,85	2.879	20.929	3,52	477	190,25
Fabricação outros produtos Têxteis	36.423	7,1	9.370	17.594	2,96	4.172	107,03
Produtos da metalurgia de metais não-ferrosos	28.660	5,59	5.025	19.309	3,25	4.151	48,43

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Há uma significativa queda nas importações de cerca de 13,66% em janeiro-março 2017 comparado ao mesmo período em 2016. Essa queda teve maior intensidade no Gás natural que, em termos de valor, teve queda de 53,69%. Parte desta queda está associada a preço do gás natural, uma vez que o volume importado teve queda de 45,26%.

Em termos de destino das exportações há uma concentração nas exportações para a China, representando em janeiro-março de 2017 cerca de 42,44% do valor total das exportações. Os países com maior aumento na participação foram: Malásia (137,39%) e Argentina (104,02%). A maior queda foi registrada para a Holanda, com baixa de 28,36% nas exportações em relação a janeiro-março de 2016. A concentração nos dez maiores destinos das exportações com elevação passou de 31,11% a 74,87% em janeiro-março de 2017 (Quadro 3).

Quadro 3 – Os dez principais destinos das exportações de Jan-Mar/2017 e Jan-Mar/2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares.

Ranking	Países	Jan-Mar/2017		Jan-Mar/2016		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	China	476.716	42,44	452.376	35,87	5,38
2º	Argentina	60.218	5,36	29.516	2,34	104,02
3º	Itália	54.684	4,87	75.371	5,98	-27,45
4º	Hong Kong	44.660	3,98	34.981	2,77	27,67
5º	Países Baixos (Holanda)	43.639	3,89	60.915	4,83	-28,36
6º	Arábia Saudita	37.362	3,33	27.245	2,16	37,13
7º	Rússia	36.101	3,21	30.337	2,41	19
8º	Malásia	35.292	3,14	14.867	1,18	137,39
9º	Estados Unidos	27.073	2,41	20.424	1,62	32,55
10º	Irã	25.209	2,24	24.532	1,95	2,76
	Dez principais destinos	840.954	74,87	770.566	61,11	9,13

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação aos principais portos utilizados para a exportação por Mato Grosso do Sul, cinco portos concentram 94,59% dos valores exportados em 2017 (Quadro 4).

Quadro 4 – Principais portos de exportação dos produtos de Jan-Mar/2017 e Jan-Mar/2016 em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares e milhares de toneladas

Portos	Jan-Mar/2017			Jan-Mar/2016			Var (%)
	US\$	Par.(%)	TON	US\$	Par.(%)	TON	
Paranaguá – PR	426.896	38,01	867	391.347	31,03	1.243	9,08
Santos – SP	373.702	33,27	844	550.161	43,62	1.562	-32,07
São Francisco do Sul – SC	197021	17,54	362	200888	15,93	411	-1,92
Corumbá – MS	47876	4,26	782	23658	1,88	854	102,37
Total dos principais portos	1.045.495	93,08	2.855	1.166.054	92,46	4.070	-10,34
Total geral	1.123.170	100	2.967	1.261.130	100	4.287	-10,94

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

A maior participação no valor exportado foi no de Paranaguá, com 38,01%, seguido pelo porto de Santos com 33,27%. Houve uma queda nos valores exportados de 10,94% comparado a janeiro-março de 2016, embora em termos de valor, considerando os quatro principais portos, essa queda tenha sido menor, 10,34%. A maior queda foi no porto de Santos, com 32,07% em termos de valores exportados, e cerca de 45,97% em termos de volume, quando comparamos com o mesmo período do ano passado.

Quadro 5 - Principais municípios exportadores de jan.-mar./2017 e jan.-mar./2016 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares

Ranking	Municípios	Jan-Mar/2017		Jan-Mar/2016		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	Três Lagoas	250.826	30,66	316.503	38,68	-20,75
2º	Campo Grande	95.698	11,7	98.290	12,01	-2,64
3º	Dourados	74.805	9,14	45.965	5,62	62,74
4º	Corumbá	56.681	6,93	45.126	5,51	25,61
5º	Chapadão Do Sul	47.095	5,76	42.658	5,21	10,40
6º	Maracaju	43.514	5,32	38.671	4,73	12,52
7º	Sidrolândia	30.325	3,71	34.658	4,24	-12,50
8º	Bataguassu	28.492	3,48	29.711	3,63	-4,10
9º	Rio Brilhante	25.002	3,06	24.009	2,93	4,14
10º	Caarapó	24.213	2,96	23.918	2,92	1,23
	Total dos dez primeiros municípios	676.650	82,72	699.509	85,48	-3,27

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação à questão regional no Estado, os dez principais municípios exportadores responderam por 82,72% das exportações em janeiro-março de 2017 (Quadro 5).

O principal município exportador nesse período foi Três Lagoas, com cerca de 30,66% dos valores exportados, com composição baseada sobretudo nas exportações na indústria de Papel e Celulose. O município de Três Lagoas foi também aquele que teve maior queda nas exportações (20,75%).